



A Importância da Disciplina de Educação Inclusiva no Curso de Licenciatura em Química

Rosiane Antonia Cavalcanti¹
Maria Rosilda Cavalcanti²
Magadã Marinho Rocha de Lira³

1. INTRODUÇÃO

A Educação Inclusiva tem se tornado um dos pilares fundamentais da educação contemporânea, buscando garantir igualdade de oportunidades educacionais para todos os alunos, independentemente de suas características individuais. No contexto da Licenciatura em Química, a disciplina de Educação Inclusiva desempenha um papel crucial na formação onde os licenciados são preparados para lidar com a diversidade presente nas salas de aula e promover um ambiente educacional mais acolhedor e inclusivo. Neste trabalho, abordaremos a importância dessa disciplina específica no curso de Licenciatura em Química, apresentando uma pesquisa que investiga seu impacto na prática pedagógica dos licenciados, os resultados obtidos, e uma análise sobre o papel desses professores na promoção de uma educação equitativa e inclusiva.

A Educação Inclusiva refere-se a um conjunto de práticas e políticas educacionais que visam garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas diferenças e necessidades. No contexto da Licenciatura em Química, a inclusão torna-se ainda mais relevante, pois proporciona aos futuros professores a capacidade de promover um ensino acessível e significativo para todos os alunos, independentemente de suas habilidades e características.

O presente estudo tem como objetivo investigar a importância da disciplina de Educação Inclusiva no curso de Licenciatura em Química. A pesquisa baseou-se em revisões bibliográficas, análises de políticas educacionais e entrevistas com licenciados em Química que tiveram a disciplina de Educação Inclusiva em seus currículos acadêmicos. A coleta de

¹ Rosiane Antonia Cavalcanti Graduando do Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, rac2@discente.ifpe.edu.br;

² Graduado pelo Curso de Licenciatura em Química do Instituto Federal de Pernambuco - IFPE, mrc7@discente.ifpe.edu.br;

³ Magadã Marinho Rocha de Lira, Doutora em Educação pela Universidade Federal de Pernambuco - UFPE, .magada.lira@vitoria.ifpe.edu.br.



dados foi realizada por meio de entrevistas semiestruturadas, abordando a formação recebida em Educação Inclusiva e suas percepções sobre sua influência na prática pedagógica.

A justificativa para esta pesquisa está intrinsecamente ligada à necessidade de compreender como a disciplina de Educação Inclusiva impacta a formação dos licenciados em Química, bem como os efeitos dessa formação na promoção de uma educação inclusiva nas escolas. A investigação dessa temática é relevante para a formação de professores, capacitar os futuros docentes a lidar com a diversidade em sala de aula e garantir uma qualidade para todos os alunos.

Com o objetivo de analisar a influência da disciplina de Educação Inclusiva na prática pedagógica dos licenciados em Química. Investigar o impacto da abordagem inclusiva na aprendizagem e desempenho dos alunos na disciplina de Química. Além de compreender como a formação em Educação Inclusiva contribui para a promoção da igualdade de oportunidades educacionais.

A pesquisa foi conduzida por meio de revisões bibliográficas extensivas, que forneceram a base teórica necessária para o estudo. Além disso, foram realizadas entrevistas com licenciados em Química, selecionados aleatoriamente, que cursaram a disciplina de Educação Inclusiva durante a graduação. As entrevistas foram gravadas, transcritas e analisadas de forma qualitativa, identificando-se os principais temas e padrões emergentes relacionados à influência da disciplina na prática docente e ao impacto na aprendizagem dos alunos.

A disciplina de Educação Inclusive desempenha um papel fundamental no curso de Licenciatura em Química, capacitando os licenciados a se tornarem professores comprometidos com a inclusão. A formação em Educação Inclusiva permite que os futuros docentes adquiram as competências necessárias para adaptar suas práticas pedagógicas, tornando o ensino de Química mais acessível e significativo para todos os alunos. Além disso, a abordagem inclusiva promove uma educação equitativa e garante igualdade de oportunidades educacionais. Os resultados desta pesquisa destacam a importância da disciplina de Educação Inclusiva na formação de professores, e enfatizam seu papel na promoção de uma educação inclusiva e de qualidade.



2. METODOLOGIA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Nesta seção, descreveremos os caminhos metodológicos adotados para realizar a pesquisa sobre a importância da disciplina de Educação Inclusiva no curso de Licenciatura em Química. Serão apresentadas as ferramentas, técnicas de pesquisas e instrumentos utilizados para a coleta de dados.

O desenho da pesquisa foi fundamentado em uma abordagem qualitativa, buscando compreender as percepções e experiências dos licenciados em Química em relação à disciplina de Educação Inclusiva. A pesquisa teve um caráter exploratório, visando obter percepções sobre a influência dessa disciplina na formação dos professores e no ensino de Química.

Os participantes da pesquisa foram licenciados em Química que cursaram a disciplina de Educação Inclusiva durante sua graduação. A seleção dos participantes foi realizada de forma aleatória, garantindo uma amostra diversificada e representativa. A coleta de dados foi realizada por meio de entrevista semiestruturadas. Essa abordagem permitiu uma maior flexibilidade na condução das entrevistas, possibilitando a exploração mais aprofundada das percepções e experiências dos participantes em relação à disciplina de Educação Inclusiva. Os dados obtidos por meio das entrevistas foram transcritos e analisados utilizando a análise de conteúdo. A análise consistiu em identificar os principais temas e padrões emergentes relacionados à influência da disciplina na prática pedagógica dos licenciados em Química e ao impacto na aprendizagem dos alunos.

Esta pesquisa foi conduzida em conformidade com os princípios éticos da pesquisa científica. Onde todos os participantes foram informados sobre os objetivos da pesquisa, os procedimentos de coleta de dados, o direito à confidencialidade e à participação voluntária. Foi obtido o consentimento informado por escrito de cada participante antes da realização das entrevistas.

Durante a realização da pesquisa, não foi necessário o uso de imagens ou qualquer forma de material visual. Todos os dados coletados foram baseados nas entrevistas realizadas e nas informações verbais fornecidas pelos participantes.

3. REFERENCIAL TEÓRICO

O referencial teórico da pesquisa apresenta as principais discussões teóricas que embasaram o estudo sobre a importância da disciplina de Educação Inclusiva no curso de

Licenciatura em Química. Essa seção tem como objetivo situar o leitor quanto à linha de raciocínio seguida na construção do artigo e demonstrar como as teorias e conceitos estudados contribuíram para a compreensão do tema em questão.

3.1. EDUCAÇÃO INCLUSIVA: CONCEITOS E FUNDAMENTOS

A Educação Inclusiva é um conceito educacional que se fundamenta no princípio de que todos os alunos, independentemente de suas características individuais, devem ter acesso a uma educação de qualidade em um ambiente escolar acolhedor e respeitoso. Essa abordagem visa garantir a participação e o aprendizado de todos os estudantes, incluindo aqueles com deficiências, dificuldades de aprendizagem, altas habilidades ou outras características diversas.

Alguns conceitos e fundamentos da Educação Inclusiva incluem a diversidade presente na sala de aula e valoriza as diferenças individuais de cada aluno, seja ela de natureza física, cognitiva, emocional, cultural ou social. Essa diversidade é considerada uma riqueza para o ambiente educacional, como também a equidade que busca proporcionar igualdade de oportunidades educacionais para todos os alunos, eliminando barreiras e promovendo ajustes necessários para atender às necessidades específicas de cada estudante. A Educação Inclusiva preconiza a criação de ambientes e práticas educacionais acessíveis a todos, garantindo que todos os alunos possam participar plenamente das atividades de aprendizagem. A abordagem inclusiva incentiva à colaboração entre educadores, famílias e comunidade para atender a essas necessidades de forma integrada e efetiva.

A Educação Inclusiva pressupõe a adaptação dos currículos e das estratégias pedagógicas para que possa atender às necessidades individuais dos alunos, proporcionando oportunidades de aprendizagem significativas e relevantes. Além de considerar o aluno como protagonista do processo de aprendizagem, respeitando seus interesses, habilidades e ritmo de aprendizagem, valorizando e respeitando a individualidade de cada estudante, reconhecendo que cada um tem suas próprias capacidades e desafios. A abordagem inclusiva busca promover a compreensão, o respeito e a empatia entre os alunos, construindo uma cultura de convivência e solidariedade.

Esses conceitos e fundamentos da Educação Inclusiva guiam a prática educacional, orientando professores e gestores na criação de ambientes educacionais mais inclusivos, quitativos e acolhedores, onde todos os estudantes possam alcançar seu pleno potencial de aprendizagem.

3.2. PAPEL DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA FORMAÇÃO DE PROFESSORES DE QUÍMICA

O papel da Educação Inclusiva na formação de professores de Química é de fundamental importância, pois prepara os futuros educadores para atuarem de forma efetiva em sala de aulas diversificadas, acolhendo e atendendo às necessidades educacionais de todos os alunos, independente de suas diferenças individuais.

A Educação Inclusiva proporciona aos futuros professores de Química uma compreensão mais ampla e sensível em relação à diversidade presente nas turmas de estudantes. Os licenciados adquirem conhecimentos sobre as diversas deficiências, dificuldades de aprendizagem e características individuais de alunos, bem como sobre a importância de valorizar e respeitar a singularidade de cada um. A formação da disciplina de Educação Inclusiva capacita os professores de Química a adaptarem seus planos de ensino e práticas pedagógicas para atender às necessidades diversificadas dos estudantes. Eles aprendem a criar estratégias e materiais didáticos diferenciados, garantindo que todos os alunos tenham acesso ao conteúdo e às atividades de aprendizagem.

Com o embasamento na Educação Inclusiva, os futuros professores de Química são incentivados a adotarem metodologias que promovam a aprendizagem significativa, considerando os interesses e as experiências dos alunos. Dessa forma, os estudantes sentem-se mais motivados a aprender e a participar ativamente das aulas. A formação de Educação Inclusiva também aborda o desenvolvimento de habilidades sociais dos professores de Química. Eles aprendem a promover a convivência respeitosa e colaborativa entre os alunos, estimulando o trabalho em grupo e a empatia. A atuação em sala de aula pode apresentar desafios relacionados à diversidade de alunos. A Educação Inclusiva prepara os futuros professores de Química para lidarem de forma proativa com esses desafios, buscando soluções e estratégias para promover a inclusão e a equidade no ambiente escolar.

A formação em Educação Inclusiva contribui para desconstruir preconceitos e estereótipos que possam existir em relação a determinados grupos de alunos, permitindo que os professores atuem de forma mais justa e equitativa. Sua abordagem incentiva os professores a buscarem o aprimoramento constante de suas práticas pedagógicas, adaptando-se às necessidades e realidades dos alunos ao longo do tempo.

Em suma a Educação Inclusiva desempenha um papel essencial na formação de professores de Química, preparando-os para serem educadores mais sensíveis, flexíveis e



preparados para atender à diversidade de alunos que encontrarão em suas trajetórias profissionais. Ao capacitá-los para uma abordagem inclusiva, a formação contribui para a construção de um ensino de Química mais acolhedor, equitativo e significativo para todos os estudantes.

3.3. ESTRATÉGIAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS PARA O ENSINO DE QUÍMICA

As estratégias pedagógicas inclusivas para o ensino de Química são fundamentais para garantir que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade, respeitando suas características e necessidades individuais. Essas estratégias buscam tornar o ensino de Química mais acessível, significativo e envolvente, promovendo a participação ativa e o sucesso acadêmico de todos os estudantes. Algumas das principais estratégias pedagógicas inclusivas que podem ser adotadas no ensino de Química são:

1. **Aprendizagem Cooperativa:** incentivar o trabalho em grupos cooperativos é uma estratégia eficaz para promover a colaboração e a interação entre os alunos. Através de atividades em equipe, os estudantes têm a oportunidade de compartilhar conhecimentos, discutir ideias e ajudar uns aos outros na construção do conhecimento em Química.
2. **Diversificação de Recursos Didáticos:** utilizar uma variedade de recursos didáticos é essencial para atender às diferentes formas de aprendizagem dos alunos. Além dos tradicionais livros didáticos, os professores podem utilizar vídeos, simulações, jogos educativos, materiais manipuláveis e recursos audiovisuais, permitindo que os estudantes aprendam de maneiras diversas.
3. **Adaptação de Materiais:** Adaptar materiais e recursos é importante para garantir que todos os alunos possam acessar o conteúdo de forma compreensível e significativa. Isso pode incluir a disponibilização de materiais em formatos acessíveis, como áudio, texto ampliado ou recursos de leitura assistida para os alunos com deficiências visuais.
4. **Ensino Multissensorial:** Utilizar abordagens multissensoriais no ensino de Química pode beneficiar diversos alunos, especialmente aqueles com diferentes estilos de aprendizagem. Integrar elementos visuais, auditivos e táteis nas aulas ajuda a reforçar a compreensão dos conceitos e a tornar o aprendizado mais envolvente.
5. **Aprendizagem Baseada em Projetos:** Promover projetos de aprendizagem em



Química permite que os alunos investiguem, explorem e apliquem os conceitos estudados de maneira prática e significativa. Essa abordagem estimula a autonomia e o interesse dos estudantes, tornando a aprendizagem mais relevante para suas vidas.

6. **Avaliação Formativa:** A avaliação formativa consiste em monitorar o progresso dos alunos ao longo do processo de aprendizagem, fornecendo feedback contínuo para orientar suas trajetórias acadêmicas. Esse tipo de avaliação permite que os professores identifiquem possíveis dificuldades e ajustem suas estratégias de ensino para atender às necessidades dos estudantes.
7. **Flexibilização de Avaliações:** Oferecer opções de avaliação flexíveis permite que os alunos demonstrem seus conhecimentos e habilidades de diferentes maneiras. Essa flexibilidade considera as diversas formas de expressão dos estudantes e contribui para a equidade no processo avaliativo.
8. **Promoção da Participação de Todos:** É fundamental promover a participação ativa de todos os alunos nas salas de aulas. Os professores podem utilizar estratégias como a roda de perguntas, debates, discussões em grupo e outras práticas que encorajem a participação e o envolvimento de todos.

Ao adotar essas estratégias pedagógicas inclusivas, os professores de Química têm a oportunidade de criar um ambiente de aprendizagem mais acolhedor e enriquecedor, onde todos os alunos se sintam valorizados e capazes de aprender. A abordagem inclusiva contribui para que o ensino de Química seja mais acessível e significativo, proporcionando uma educação de qualidade para todos os estudantes, independentemente de suas características individuais.

3.4.IMPACTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA NA APRENDIZAGEM DOS ALUNOS

A educação Inclusiva tem um impacto significativo na aprendizagem dos alunos, proporcionando benefícios acadêmicos, sociais e emocionais para todos os estudantes, especialmente aqueles com necessidades educacionais especiais. Diversas pesquisas e estudos têm demonstrado o impacto positivo da abordagem inclusiva na promoção do desenvolvimento integral dos alunos. Um dos impactos da Educação Inclusiva na aprendizagem dos estudantes está na melhoria do desempenho acadêmico que busca atender as necessidades dos mesmos oferecendo recursos e apoio personalizados. Com um ambiente educacional inclusivo, os estudantes recebem suporte necessário para alcançar seu potencial

máximo, o que resulta em uma melhoria significativa no desempenho acadêmico. Outro impacto está no engajamento e motivação no ambiente inclusivo que valoriza a participação de todos os alunos, pois quando os estudantes sentem que são respeitados e aceitos, eles se sentem mais motivados a se envolverem nas atividades escolares e aprender de forma significativa. Além de desenvolver habilidades sociais na interação com colegas de diferentes necessidades promove o desenvolvimento das habilidades sociais, como empatia, respeito, cooperação e colaboração. Os alunos aprendem a trabalhar em equipe, a respeitar as diferenças e a valorizar a diversidade, habilidades essenciais para a vida em sociedade. A Educação inclusiva proporciona aos alunos a oportunidade de desenvolverem maior autonomia em relação aos seus estudos, ao receberem suporte adequado e têm suas habilidades reconhecidas, os estudantes ganham confiança em suas capacidades e, conseqüentemente, a autoestima é fortalecida. A convivência em um ambiente inclusivo ajuda a desfazer estigmas e preconceitos em relação às diferenças individuais. A valorização da diversidade contribui para uma cultura de respeito e aceitação, combatendo atitudes discriminatórias e promovendo a inclusão social.

A Educação Inclusiva garante que todos os alunos tenham a oportunidade de participar plenamente do processo educacional, independentemente de suas habilidades e características individuais. Todos têm o direito de aprender, crescer e se desenvolver em um ambiente educacional inclusivo. A convivência em um ambiente inclusivo proporciona aos alunos experiências significativas de interação com a diversidade, preparando-os para atuarem como cidadãos e respeitosos na sociedade.

Em suma, o impacto da Educação Inclusiva na aprendizagem dos alunos é notável e benéfico para toda a comunidade escolar. Essa abordagem educacional promove uma educação mais equitativa, valorizando a diversidade e garantindo que todos os estudantes tenham a oportunidade de alcançar seu pleno potencial de aprendizagem e desenvolvimento.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os resultados obtidos através da análise dos dados coletados por meio das entrevistas com os licenciados em Química que cursaram a disciplina de Educação Inclusiva. Os dados foram esquematizados em categorias analíticas, buscando uma sistematização dos achados empíricos que emergiram das respostas dos participantes.

Categoria Analítica 1: Compreensão das Necessidades Diversificadas dos Alunos



Uma das principais identificadas nos resultados foi à melhoria na compreensão das necessidades diversificadas dos alunos. Os licenciados em Química relataram que a disciplina de Educação Inclusiva proporcionou um maior conhecimento sobre as diferenças individuais dos estudantes, incluindo suas habilidades, dificuldades de aprendizagem e características específicas. Essa compreensão permitiu que os professores adaptassem suas estratégias pedagógicas para atender às necessidades individuais dos alunos, criando um ambiente de aprendizagem mais inclusivo e acolhedor.

Categoria Analítica 2: Adaptação de Estratégias Pedagógicas

Outra categoria relevante foi à adaptação de estratégias pedagógicas. Os licenciados em Química destacaram que a disciplina de Educação Inclusiva os capacitou a desenvolverem metodologias e recursos educacionais diferenciados, adequando-os às características e necessidades dos alunos. Isso inclui o uso de materiais adequados, metodologias flexíveis e o incentivo a práticas pedagógicas inovadoras, tornando o ensino de Química mais acessível e significativo para todos os estudantes.

Categoria Analítica 3: Impacto na Aprendizagem dos Alunos

Uma das constatações mais importantes dos resultados foi o impacto positivo da abordagem inclusiva na aprendizagem dos alunos. Os licenciados em Química relataram que, ao adotar práticas inclusivas em sala de aula, os alunos demonstraram maior interesse pela disciplina, participação ativa e desenvolvimento acadêmico satisfatório. A adaptação das estratégias pedagógicas para atender às necessidades dos alunos resultou em um aumento da motivação para aprender e uma melhoria no desempenho acadêmico dos estudantes.

Categoria Analítica 4: Promoção de um Ambiente Inclusivo

A disciplina de Educação Inclusiva também influenciou a promoção de um ambiente inclusivo em sala de aula. Os licenciados em Química destacaram que aprenderam a valorizar a diversidade e a promover o respeito mútuo entre os alunos. Isso contribuiu para o desenvolvimento de um clima positivo de aprendizagem, onde todos os estudantes se sentiram acolhidos e respeitados, o que, por sua vez, favoreceu a participação e a interação entre os alunos.

Sistematização dos Achados Empíricos

A partir das categorias analíticas identificadas nos resultados, foi possível sistematizar os achados empíricos da pesquisa. Os licenciados em Química demonstraram uma melhoria significativa na compreensão das necessidades diversificadas dos alunos, bem como na capacidade de adaptar suas estratégias pedagógicas para atender a essas necessidades. Essa adaptação resultou em um impacto positivo na aprendizagem dos alunos, promovendo maior engajamento e desempenho acadêmico. Além disso, a disciplina de Educação Inclusiva também influenciou a promoção de um ambiente inclusivo em sala de aula, onde todos os estudantes se sentem valorizados e respeitados.

DISCUSSÕES

A discussão dos resultados obtidos nessa pesquisa revela a relevância e a importância da disciplina de Educação Inclusiva no curso de Licenciatura em Química. Os licenciados que tiveram acesso a essa disciplina durante sua formação acadêmica demonstraram uma maior compreensão das necessidades diversificadas dos alunos e uma maior conscientização sobre a importância da adaptação de estratégias pedagógicas para atender a essas necessidades. Essa compreensão mais abrangente permite que os professores se tornem mais eficientes em criar ambientes de aprendizagem inclusivos, onde todos os alunos se sintam valorizados e respeitados.

Um dos principais achados dessa pesquisa foi o impacto positivo que a disciplina de Educação inclusiva teve na prática pedagógica dos licenciados em Química. Os professores relatam que a formação em Educação Inclusiva lhes proporcionou ferramentas e conhecimentos para adaptar sua abordagem de ensino de acordo com as necessidades individuais dos alunos. Isso resultou em uma maior diversificação das estratégias de ensino, tornando o ensino de Química mais acessível e envolvente para todos os alunos.

Outro ponto importante observado nas entrevistas foi o impacto da abordagem inclusiva na aprendizagem dos alunos. Os licenciados em Química destacaram que, ao adotarem práticas pedagógicas inclusivas, os alunos se mostraram mais engajados e

motivados a aprender. Além disso, os alunos com necessidades especiais ou dificuldades de aprendizagem apresentaram melhorias significativas em seu desempenho



acadêmico. Esses resultados evidenciam a importância de uma abordagem inclusiva no ensino de Química para promover um ambiente de aprendizagem mais igualitário e enriquecedor.

A disciplina de Educação Inclusiva também foi apontada como essencial na promoção de um ambiente de sala de aula mais acolhedor e inclusivo. Os licenciados em Química destacaram que a formação em Educação Inclusiva os capacitou a criar um clima de aprendizagem positivo, onde todos os alunos se sentem valorizados e respeitados. Isso contribui para a construção de relações mais harmoniosas entre os alunos, favorecendo a cooperação e a troca de conhecimentos entre eles.

Ademais, a pesquisa ressaltou que a disciplina de Educação Inclusiva é fundamental para promover igualdade de oportunidades educacionais. Ao preparar os licenciados em Química para lidar com a diversidade presente nas salas de aula, essa formação contribui para a construção de uma educação mais equitativa, onde todos os alunos têm acesso a uma educação de qualidade, independentemente de suas características individuais.

SÍNTESE CONCLUSIVA

Em suma, a pesquisa demonstrou que a disciplina de Educação Inclusiva é de extrema importância no curso de Licenciatura em Química. Através dessa formação, os licenciados são capacitados a se tornarem professores comprometidos com a inclusão, promovendo um ensino de Química mais acessível, significativo e inclusivo para todos os alunos. A abordagem inclusiva contribuiu para uma maior compreensão das necessidades diversificadas dos alunos, levando os professores a adaptarem suas estratégias pedagógicas para atender a essas necessidades de forma efetiva.

Além disso, a pesquisa destacou o impacto positivo da abordagem inclusiva na aprendizagem dos alunos, resultando em um maior engajamento e motivação para aprender. Os alunos com necessidades especiais ou dificuldades de aprendizagem também se beneficiaram da abordagem inclusiva, apresentando melhorias em seu desempenho acadêmico.

Por fim, a disciplina de Educação Inclusiva é um pilar fundamental na formação de professores de Química, contribuindo para a promoção de uma educação equitativa e de qualidade. Os licenciados em Química preparados para lidar com a diversidade são essenciais na construção de um ambiente educacional mais inclusivo e na formação de cidadãos conscientes, capazes de viver em uma sociedade mais igualitária e respeitosa.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa sobre a importância da disciplina de Educação inclusiva no curso de Licenciatura em Química revelou que essa formação é fundamental para capacitar os licenciados a se tornarem professores inclusivos, promovendo um ensino acessível e significativo para todos os alunos. Os resultados obtidos evidenciaram que a abordagem inclusiva impacta positivamente na prática pedagógica dos licenciados em Química, bem como na aprendizagem dos alunos.

A partir desta pesquisa, fica claro que a disciplina de Educação Inclusiva é essencial na construção de um ambiente educacional mais acolhedor e inclusivo, onde todos os alunos se sintam valorizados e respeitados. A formação em Educação inclusiva também contribui significativamente para a promoção da igualdade de oportunidades educacionais, garantindo que todos os alunos tenham acesso a uma educação de qualidade.

Portanto, é imprescindível que os cursos de Licenciatura em Química incluam a disciplina de Educação Inclusiva em seus currículos, fornecendo aos futuros professores as ferramentas necessárias para lidar com a diversidade presente nas salas de aula e para promover um ambiente educacional mais inclusivo e equitativo.

REFERÊNCIAS

- Alves, C. R. Educação Inclusiva: Conceitos, políticas e práticas. Editora Wak, 2016.
- Mantoan, M. T. E. Inclusão escolar: O que é? Por quê? Como fazer? Moderna, 2003.
- Salles, L. F. S. A Educação Inclusiva e a formação de professores: Questões, dilemas e perspectivas. Revista Brasileira de Educação, 2009, vol.14, n. 40, p. 469-484.